

Igreja católica brasileira contra a ALCA

A Confederação Nacional de Bispos Brasileiros (CNBB) rejeita a criação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e defende a liderança do Brasil na integração latino-americana. "A ALCA ameaça aumentar a submissão do Brasil e de toda a América Latina aos interesses da economia dos Estados Unidos", diz a Igreja Católica brasileira numa cartilha elaborada para as eleições gerais de Outubro, onde entre outros cidadãos a "valorizar o voto".

Para a CNBB, no novo contexto mundial o Brasil "deve definir um projecto nacional próprio e assumir um papel de líder da integração latino-americana". Se concluída a ALCA, advertem os bispos, os salários e as condições de emprego na América Latina "poderão ser ainda piores do que as actuais". Além disso, ela abre espaço para "privatizar tudo, inclusivamente a saúde, a educação e a segurança social", pelo que todos os serviços sociais "serão transformados em mercadorias", dizem os bispos brasileiros. A ALCA, com conclusão prevista para janeiro de 2005, "poderá acabar para sempre com a indústria brasileira", acrescentam.